

24 de julho

O Amor Dos Golfinhos

As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afoga-lo. Cantares de Salomão 8:7.

Seria difícil aplicar a um golfinho o teste de inteligência, mas os especialistas em animais dizem que o comportamento dos golfinhos apresenta um dos mais altos índices de inteligência entre as criaturas da Terra. Ele inventa jogos, resolve problemas e chega mesmo a revelar emoção.

Um jovem golfinho, chamado Algae, brincava com outros peixes atraindo-os com bocados de alimento, e depois fugindo no último minuto com o petisco. Ele também soltava uma pena bem no meio de um dos jatos de água marinha, no tanque onde se encontrava, fazendo com que ela subisse pela força do repuxo. Uma fêmea nas proximidades melhorou a brincadeira soltando a pena ao lado do jato, em vez de soltá-la no meio, permitindo-se tempo suficiente para voltar e aguardar a pena ao retornar do alto do repuxo. Então a apanhava com a boca e tornava a colocá-la no jato.

Dois golfinhos tentavam tirar uma enguia de uma fenda na rocha. Um dos golfinhos retirou-se e voltou com um peixe-escorpião morto. Valendo-se das agudas pontas nas costas do peixe para cutucar a enguia, conseguiram convencê-la a sair da fenda. A seguir ela foi solta no meio do tanque onde os golfinhos procuraram fazê-la partilhar de seus folguedos.

Diz-se que os golfinhos sabem expressar contentamento, temor e sofrimento. Em Marineland, dois golfinhos machos que se haviam acostumado a estar juntos foram separados por três semanas. Quando foram novamente reunidos, permaneceram inseparáveis durante muitos dias, nadando lado a lado, saltando completamente para fora d'água e ignorando completamente outros companheiros do tanque.

E havia também um golfinho macho que se recusava a comer quando sua companheira morreu. Ele rodeava seu corpo, assobiando constantemente, e finalmente morreu de dor.

Parece que Deus colocou o amor mesmo em alguns animais - talvez em maior número do que imaginamos. Deus tem em Si tanto amor que deseja que todos o possuam. E esse amor, realmente verdadeiro, é mais forte do que qualquer outra coisa. Em Cantares de Salomão 8:6 é-nos dito que o amor é tão forte quanto a morte. Quando pensamos no que Jesus foi capaz de fazer por amor de nós - ao ponto de suportar a cruz - temos de concluir que o amor é mais forte que a morte.